

DESCOBRINDO E TRANSFORMANDO TEXTURAS: POSSIBILIDADES INCLUSIVAS

Meigue Alves dos Santos, Stella Maris Siqueira

UNICAMP/DGRH-DEDIC

heyne@gmail.com

RESUMO: O presente artigo aborda a importância da relação com o outro no desenvolvimento de crianças com necessidades especiais, de idade entre um ano e seis meses a dois anos, em uma turma de onze crianças, no Centro de Convivência Infantil (CECI). Pensando em integrar as necessidades de aprendizagem e desenvolvimento das crianças referidas, com as de todas as crianças do grupo é que surgiu a possibilidade de trabalhar texturas e cores. Esse projeto foi pensado a fim de proporcionar momentos de contato com texturas e materiais variados, pensando na ampliação da percepção tátil, envolvimento artístico e o conhecer as várias linguagens através de materiais diversos e do corpo. Foi explorando o meio em que vivem, que as crianças buscaram conhecer e entender as coisas existentes nele. Com isso pudemos ver que os processos de aprendizagem e desenvolvimento se dão por etapas ou fases em que cada sujeito tem uma trajetória individual e um ritmo maturacional próprio que devem ser respeitados. Cada atividade foi pensada, com muito cuidado, isso porque todas as crianças especiais envolviam-se com prazer pois, lhes eram proporcionados incentivos, tanto por parte das crianças, como de nós professoras, sempre pensando no desenvolvimento físico, emocional e cognitivo. Quanto à socialização das crianças foi o mais importante, uma vez que ao observarem as outras crianças, buscavam meios para as suas conquistas, e possibilidades de realizar as atividades que todas as crianças apresentavam, principalmente de incentivo motor, quando realizávamos brincadeiras cantadas com atividades que envolviam os sentidos e o corpo.

PALAVRAS-CHAVE: Inclusão, Aprendizagem, Desenvolvimento, Interação